

Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PIBIC 2020/2021 - Edital Nº 1/2020

As funções cognitivas implicadas na comunicação: um artefato de apoio à regência orquestral

Resumo

Esta pesquisa se propõe em enfatizar o papel da comunicação do regente de orquestra, através do estudo das funções cognitivas utilizadas no ato da regência. É a quarta parte de uma pesquisa maior que se iniciou em 2017 com a parte exploratória, 2018 com o estudo dos métodos de regência, da análise do comportamento, da comunicação dos bebês, crianças e animais, e continua desde 2019 com a análise dos vídeos da parte exploratória a fim de determinar as funções cognitivas utilizadas durante a comunicação do regente com os músicos. O objetivo do projeto de pesquisa em questão (quarta parte) é elaborar um material didático (artefato) para auxiliar os regentes de orquestras em formação no estudo da regência por meio da cognição, enfatizando o papel da comunicação. Este material será baseado nas pesquisas realizadas nos três anos anteriores. A hipótese inicial é que o uso de um material didático, baseado em reflexões vindas da área da cognição, auxiliará os regentes na aprendizagem da regência orquestral, enfatizando a importância da comunicação. Além disso, um material como este, permitirá uma aprendizagem reflexiva a respeito da regência a partir das ciências cognitivas, oportunizando aos interessados o desenvolvimento de estratégias de regências próprias. Esta proposta está inserida no projeto de pesquisa integrado guarda-chuva proveniente da articulação entre os subprojetos do Grupo de Pesquisa em Educação, Artes e Música PesquisaMus, cujo esta proponente é a vice-líder.

1. Introdução

Estamos há alguns anos pesquisando sobre comunicação entre o regente e os músicos de orquestras universitárias, priorizando o ponto de vista cognitivo. Este projeto surgiu pelo fato que existe muitos livros sobre regência, porém, a maioria se limitam a ensinar como reger, abordando aspectos técnicos, gestos dos regentes, etc., mas poucos destacam (ou o fazem de forma superficial), as habilidades sociais, pedagógicas e psicológicas que aproximam o regente de um educador musical (GRINGS, 2011, p.24). Poucas pesquisas observam a regência em si ou se interrogam sobre o papel do regente, e sentimos a necessidade de ter conhecimentos sobre esses pontos para poder aprimorar a regência orquestral nas universidades e entender o seu propósito.

Em 2017-2018 começamos a investigar o papel do olhar na comunicação do regente da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Cariri (UFCA) para definir as estratégias de comunicação usadas durante os ensaios. Os primeiros resultados mostraram a importância dos movimentos corporais, dos gestos efetuados pelas mãos, do direcionamento do olhar, das expressões faciais e da comunicação oral no processo de comunicação entre o regente e os músicos (STERVINO; COSTA e FERREIRA, 2018).

Em 2018-2019, a proposta era observar quais partes do cérebro estão ativas no ato da representação mental durante a escuta de trechos musicais. Porém, pesquisamos os métodos de regência orquestral que ensinassem como se comportar a frente de uma orquestra. Descobrimos que os métodos de regência se preocupam principalmente com a gestual do regente e não com a parte de relacionamento e comunicação com os músicos. Por isso, tentamos entender melhor sobre

esta comunicação a partir de fontes consultadas na área da análise do comportamento, do desenvolvimento da linguagem nos bebês e crianças, a fim de relacionar os comportamentos associados à comunicação geralmente usados no cotidiano, ao contexto orquestral.

Em 2019-2020, vigência atual, estamos listando e entendendo esta comunicação, determinando as funções cognitivas a partir das expressões faciais e gestos usados de maneira mais sistemática pelos regentes e o objetivo de cada um. Para tal, usamos os vídeos realizados nas duas vigências anteriores com dois regentes brasileiros, durante o trabalho com duas orquestras (uma universitária e a outra vinda de um projeto social). Selecionaremos os gestos mais relevantes e usuais para confeccionar um projeto de material didático destinado ao estudo comunicativo da regência.

Para tal, utilizamos pesquisas definindo as funções cognitivas relacionadas ao processo de comunicação entre o regente e os músicos (em andamento). Segundo Daniel Gaonac%u2019h et al., estas são: a percepção (incluindo a percepção visual, auditiva, as ilusões visuais e auditivas, etc.); a memória (de longo e curto prazo, etc.); a atenção; as aprendizagens; a resolução de problemas; a linguagem, citando apenas as principais (GAONAC%u2019H et al., 2006, p.6). Podemos supor que boa parte dessas funções cognitivas estão sendo utilizadas pelo regente no momento da aprendizagem musical de uma obra. Por exemplo a percepção, podendo ser visual, auditiva ou sinestésica, está solicitada constantemente durante o ato da regência quando o regente olha para os músicos, escuta os sons produzidos e direciona os seus gestos, reconhecendo a localização espacial do corpo. A memória, podendo também ser visual, auditiva e sinestésica, permite que o maestro lembre das diferentes entradas dos músicos no decorrer da obra, de situar os gestos, orientar o olhar nas direções certas, etc. A atenção do regente está sendo solicitada o tempo todo, pedindo uma concentração máxima do mesmo para que a obra seja executada corretamente, e para a eventual resolução de problemas. Neste caso o regente deve procurar rapidamente estratégias para consertar os eventuais erros ocorridos durante a execução da obra. Os conhecimentos do regente a respeito da partitura a ser estudada influenciarão esta resolução de problemas, fazendo com que ele possa %u201C(...) antecipar possíveis problemas que possam ser enfrentados pelos músicos e tentar compreender as razões de determinadas escolhas do compositor%u201D (GOMES; OSTEGREN et al., 2015, p.5). As aprendizagens estão sendo veiculadas através das instruções repassadas pela linguagem, pelos gestos e pelas expressões faciais durante os ensaios. Pretendemos observar essas funções cognitivas no momento da comunicação entre o regente/professor e os músicos e definir quais são as mais usadas pelo regente neste processo. A partir das nossas próprias experiências e leituras, a hipótese inicial é que a transmissão de conteúdos efetuada pelos gestos e pelo olhar do regente/professor tem uma função preponderante na motivação dos músicos da orquestra, por conseguinte, no desempenho da obra executada.

Após esta trajetória e esta coleta de informações, estaremos aptos a confeccionar um projeto de material didático pretendendo auxiliar os estudos dos regentes de orquestra pelo meio da comunicação. Enfatizamos no decorrer desses anos, a importância da comunicação no ato da regência orquestral e o seu papel primordial na aprendizagem orquestral de estudantes e jovens músicos. Partindo da observação da falta de material didático enfatizando a comunicação como ponto fundamental no ato da regência, propomos a realização de um material específico providenciando elementos cognitivos a serem aplicados na regência orquestral, permitindo conceber a regência orquestral de maneira reflexiva.

2. Perguntas de Partida

Após observar esses fenômenos relacionados à comunicação dentro da orquestra, relatar as funções cognitivas engajadas nesta comunicação e as implicações destas funções no momento da regência, chegaremos a elaboração do material didático, resultado das investigações anteriores. O uso de um material didático, baseado em reflexões vindas da área da cognição e enfatizando a importância da comunicação, auxiliará os regentes na aprendizagem da regência orquestral?

3. Hipóteses

A hipótese inicial é que o uso de um material didático, baseado em reflexões vindas da área da cognição, enfatizando a importância da comunicação, auxiliará os regentes na aprendizagem da regência orquestral.

4. Objetivos

O objetivo-geral desta pesquisa é confeccionar um material didático para auxiliar os regentes no estudo da regência orquestral, pelo viés da comunicação. Para tal, estudaremos e analisaremos a construção de materiais didáticos na área da educação musical para ter um ponto de partida. Organizaremos o material a partir dos elementos cognitivos enfatizados nas pesquisas anteriores e elaboraremos exemplos didáticos adaptados.

5. Materiais e Métodos

Para esta pesquisa, utilizaremos o conceito de Design Science:

Ciência que procura consolidar conhecimentos sobre o projeto e desenvolvimento de soluções para melhorar sistemas existentes, resolver problemas e criar novos artefatos. Artefato: algo que é construído pelo homem; interface entre o ambiente interno e o ambiente externo de um determinado sistema. (DRESCH, LACERDA e ANTUNES JUNIOR, 2015, p.59).

Para tal, iremos conceber e construir um material didático (sob a forma de uma apostila fornecendo estratégias cognitivas a serem utilizadas por regentes em formação, enfatizando o uso da comunicação) visando desenvolver de forma mais eficaz a prática da regência.

Segundo o protocolo da Design Science dividiremos a pesquisa nas seguintes partes:

a) Projeto de artefato e configuração das classes de problemas (já realizado): os pesquisadores envolvidos no projeto já realizaram análises e avaliações de bibliografias e métodos existentes para o ensino da regência orquestral, procurando identificar os eventuais elementos relacionados com a comunicação. Percebemos que a comunicação, elemento fundamental na interação regente/músicos, não faz parte dos elementos abordados na maioria das fontes consultadas. O material didático que será elaborado sugerirá atividades específicas, baseadas em elementos cognitivos, para a reflexão sobre o uso da comunicação na prática orquestral. No final desta etapa os pesquisadores apresentarão um projeto de apostila com base nos dados colhidos.

b) Proposição de artefato para resolver problema específico (Piloto): esta fase consistirá no uso de uma primeira versão de apostila. Este será concebido para auxiliar os regentes na aprendizagem da regência orquestral, refletindo sobre as suas práticas pelo viés da cognição, e desenvolvendo as suas capacidades de comunicação. Para isso, utilizaremos a análise dos vídeos mostrando as estratégias de comunicação usadas por dois regentes/professores. Essa análise (em andamento), apontará as funções cognitivas usadas na regência que serão apresentadas e utilizadas na apostila para a elaboração de atividades práticas e reflexivas.

c) Projeto e desenvolvimento do artefato: proporemos a quatro regentes de aplicar algumas atividades da apostila com as suas respectivas orquestras. Realizaremos pesquisas experimentais visando mensurar os resultados da aplicação do material didático e da aplicação das estratégias cognitivas relacionadas à comunicação em diferentes orquestras.

d) Avaliação do artefato, explicitação das aprendizagens, conclusão, generalização para

uma classe de problemas e comunicação dos resultados: Nesta fase os dados coletados serão condensados, analisados, divulgados, além de um estudo de análise do impacto da apostila nos regentes e nos músicos liderado pelos pesquisadores do projeto.

6. Dados Preliminares

A primeira fase realizada (2017-2018) constituiu em realizar os vídeos que servirão de material para a análise detalhada do comportamento do professor/regente de orquestra universitária que realizaremos neste projeto. Para a realização da primeira fase da pesquisa, elaboramos um estudo experimental baseado na observação dos gestos e movimentos do olhar do regente da orquestra da UFCA durante um ensaio. Para isso, duas câmeras, uma situada na frente do regente para gravar os movimentos faciais, e uma outra atrás da orquestra, foram utilizadas para conferir a expressividade e o direcionamento do olhar do regente durante um ensaio. (ver FIGURA 1: Plano de instalação das câmeras para as gravações do estudo exploratório em anexo)

Este experimento foi pensado para apontar as metodologias de ensino utilizadas e mostrar de qual forma os conteúdos estão sendo transmitidos pelo regente para os estudantes participantes da orquestra universitária analisada.

O estudo dos métodos de regência, segunda fase do projeto maior (2018-2019) apontou que poucos tratam da comunicação, elemento fundamental nas relações entre o regente e os músicos para que a prática ocorra. As leituras nas áreas da cognição, da análise do comportamento e da comunicação dos bebês, crianças e animais, apontaram os elementos principais utilizados na comunicação não verbal, utilizados na regência.

A análise dos vídeos dos regentes observados (em andamento), permitirá elaborar a lista efetiva destes elementos com as suas respectivas características.

Todos esses elementos anteriormente citados, servirão de base para a elaboração do material didático que será destinado aos regentes em formação.

7. Referências Bibliográficas

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel P.; ANTUNES JUNIOR, José Antonio V. Design Science Research: Método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2015.

GAONAC%u2019H, Daniel. et al., Psychologie cognitive et bases neuropsychologiques du fonctionnement cognitif. Paris: PUF, 2006.

GOMES, Hermes Coelho; OSTERGREN, Eduardo Augusto. A preparação do regente na construção da sonoridade orquestral. Vórtex Music Journal. Curitiba: Revista Vo%u0301rtex, v.3, n.1, 2015, p.159-175.

GRINGS, Bernardo. O ensino de regência na formação do professor de música: um estudo com três cursos de licenciatura em música da região sul do Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade do Estado de Santa Catarina, 2011. Disponível em: <http://www.tede.udesc.br/handle/tede/2367>. Acesso em: junho de 2018.

STERVINO, Adeline; COSTA, Leticia; FERREIRA, Kátia. As funções cognitivas implicadas na regência de orquestras universitárias: um estudo exploratório. In XIV ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ABEM, 2018. Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/nd2018/regnd/paper/view/2993>.

8. Plano de Atividades

Mês	Bolsista 1	Bolsista 2
1	Estudo e análise de materiais didáticos na área da educação musical	Estudo e análise de materiais didáticos na área da educação musical
2	Estudo e análise de materiais didáticos na área da educação musical	Estudo e análise de materiais didáticos na área da educação musical
3	Estudo e análise de materiais didáticos na área da educação musical	Organização da apostila a partir dos elementos cognitivos enfatizados nas pesquisas anteriores
4	Estudo e análise de materiais didáticos na área da educação musical	Organização da apostila a partir dos elementos cognitivos enfatizados nas pesquisas anteriores
5	Estudo e análise de materiais didáticos na área da educação musical; Elaboração de exemplos didáticos adaptados	Organização da apostila a partir dos elementos cognitivos enfatizados nas pesquisas anteriores
6	Elaboração de exemplos didáticos adaptados	Organização da apostila a partir dos elementos cognitivos enfatizados nas pesquisas anteriores
7	Elaboração de exemplos didáticos adaptados	Organização da apostila a partir dos elementos cognitivos enfatizados nas pesquisas anteriores
8	Pesquisas experimentais com quatro regentes: aplicação de algumas atividades da apostila com as suas respectivas orquestras	Pesquisas experimentais com quatro regentes: aplicação de algumas atividades da apostila com as suas respectivas orquestras
9	Pesquisas experimentais com quatro regentes: aplicação de algumas atividades da apostila com as suas respectivas orquestras	Análise do impacto da apostila nos regentes e nos músicos
10	Análise do impacto da apostila nos regentes e nos músicos	Análise do impacto da apostila nos regentes e nos músicos
11	Compilação dos dados	Compilação dos dados
12	Compilação dos dados	Compilação dos dados